



Boletim nº 69 – 25/06/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 25/06/2020**

**Coronavírus: máscaras salvam vidas, diz estudo japonês**

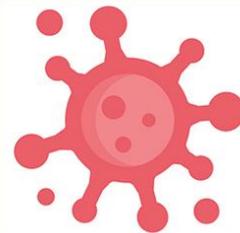
<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3090440/coronavirus-face-masks-save-lives-japanese-study-says>

Pesquisadores da Clínica Miyazawa, em Hyogo, no Japão, e da University of Houston em Victoria, nos Estados Unidos analisaram os diferentes fatores que afetam a mortalidade por COVID-19 em diversos países através de um modelo computadorizado. A variável mais significativa, responsável por um impacto de 70% na redução das taxas de óbito, é o uso de máscara. De acordo com os cientistas, quase 80% das mortes mundiais decorrentes do novo coronavírus registradas no início de junho foram relacionadas ao não uso de máscaras faciais durante o mês de março. O estudo ainda aponta que pessoas obesas tendem a fazer menos uso das máscaras, por se sentirem desconfortáveis com elas: “os adultos obesos inalam uma média de 50% mais ar por dia do que os adultos não obesos”, explicam os pesquisadores. As conclusões corroboram estudos anteriores, como uma pesquisa da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, que demonstrou que o uso generalizado de máscaras havia contribuído para a supressão da COVID-19 em todos os países asiáticos, com exceção da Índia, e um artigo recente do California Institute of Technology, que classificou o equipamento de proteção facial como “o meio mais eficaz” para impedir a transmissão do vírus.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 25/06**

**Coronavírus: governo de Hong Kong envia 10 máscaras faciais gratuitas para todas as famílias**

<https://www.scmp.com/yp/discover/news/hong-kong/article/3090589/coronavirus-hong-kong-government-send-10-free-face-masks>



O governo de Hong Kong anunciou que irá enviar 10 máscaras faciais para quase 3 milhões de endereços em seu território, por meio dos correios. A população receberá os equipamentos de proteção de forma gratuita e sem necessidade de registro a partir de 30 de junho. Estima-se que o processo levará três semanas e haverá opções alternativas de entrega para as poucas localidades não contempladas pelo serviço de correios público. Todas as máscaras são de produção doméstica, parte do Programa Local de Subsídio à Produção de Máscara implementado pelo governo no início da pandemia.

---



## COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 25/06/2020

**LabGenomics desenvolve o primeiro kit de teste para COVID-19 de 35 minutos do mundo**

[http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200625000288&ACE\\_SEARCH=1](http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200625000288&ACE_SEARCH=1)

A LabGenomics, empresa especializada em diagnóstico molecular, acaba de lançar um kit de teste de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR) para COVID-19 que processa os resultados em até 35 minutos. Embora testes que utilizam o método de amplificação isotérmica da PCR ofereçam respostas em 30 minutos, os testes RT-PCR mais rápidos até então levavam cerca de duas horas e meia para apresentar o resultado. Trata-se de um “significativo avanço tecnológico”, de acordo com representantes da empresa. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia já validaram o uso emergencial do kit desenvolvido e o governo sul-coreano aprovou o produto para exportação.

---



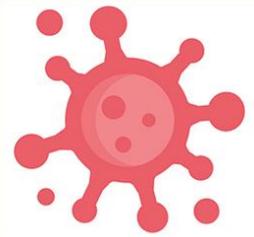
## ESPANHA

EL PAÍS - 25/06/2020

**O surto em um centro da Cruz Vermelha em Málaga dispara e atinge 83 infecções**

<https://elpais.com/sociedad/2020-06-25/el-brote-en-un-centro-de-cruz-roja-en-malaga-se-dispara-y-supera-los-80-contagios.html>

O primeiro caso de COVID-19 relacionado a um centro da Cruz Vermelha em Málaga, na Espanha, foi detectado no último domingo, 21 de junho. Nesta quinta-feira, 25, já há 83 pacientes confirmados. O governo local de Andaluzia, comunidade autônoma da qual Málaga é a capital, garante que o foco da infecção - um funcionário da organização - já foi identificado e que as autoridades estão engajadas no rastreamento de contatos: há mais de 100 pessoas em isolamento preventivo enquanto aguardam os resultados de seus testes PCR para a doença. “Desde que o primeiro caso foi diagnosticado, o centro fechou as portas: quem estava dentro, ficou dentro e quem estava fora, ficou lá fora”, disse Patricia



Navarro, representante do governo andaluz. Algumas cidades da região da Andaluzia retrocederam, a pedido do governo local, para a Fase 2 do processo de desconfinamento espanhol. O número de infecções verificadas em Málaga já é maior do que a quantidade de casos nos municípios que regrediram na reabertura. No entanto, por ora, o governo não pleiteou o mesmo retrocesso para sua capital.

## **EL PAÍS - 25/06/2020**

### **O enigma de pessoas imunes ao coronavírus que não desenvolvem anticorpos**

<https://elpais.com/ciencia/2020-06-25/el-enigma-de-las-personas-inmunes-al-coronavirus-que-no-desarrollan-anticuerpos.html>

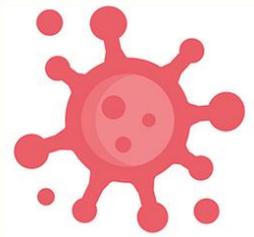
Um estudo recente desenvolvido por pesquisadores chineses observou 37 pacientes assintomáticos de COVID-19 em um hospital em Wuhan. Seus níveis de anticorpos eram baixos e diminuíram rapidamente com o tempo: dois meses depois do momento da infecção já não havia mais anticorpos detectáveis. De acordo com Marcos López Hoyos, presidente da Sociedade Espanhola de Imunologia, “esse trabalho é o primeiro a ser publicado e revisado por pares que mostra esses dados desanimadores. Isso deve ser confirmado com amostras maiores de pacientes e um acompanhamento mais longo”. Contudo, as observações em Wuhan também sugerem uma hipótese otimista: até agora, o foco da comunidade científica tem sido a verificação de imunidade através de anticorpos. No entanto, há outro tipo de imunidade baseada nos linfócitos, células do sistema imunológico, que pode ser ainda mais eficaz que os anticorpos e foi pouco estudada até agora. Os linfócitos CD8+ são capazes de matar células infectadas, e os linfócitos do tipo CD4+ trabalham produzindo novos anticorpos no caso de um retorno do vírus semanas ou meses após a primeira infecção. Um estudo preliminar do Hospital Universitário de Tübingen, na Alemanha, identificou que 100% de um grupo de 180 pacientes infectados por COVID-19 haviam desenvolvido uma resposta imune baseada em linfócitos, embora nem todos apresentassem anticorpos contra o vírus, nem rastro deles. O estudo alemão ainda identificou a possibilidade de “imunidade cruzada” em um grupo de pessoas que não havia sido exposta ao COVID-19: até 80% dos seus linfócitos tinham alguma memória capaz de identificar o Sars-CoV-2, possivelmente em razão da proteção adquirida em após infecção por outros tipos de coronavírus responsáveis pela gripe comum.



## **ESTADOS UNIDOS**

**THE NEW YORK TIMES - 24/06/2020**

**Os EUA estabelecem novo ponto alto em casos diários, dois meses após o recorde anterior**



[https://www.nytimes.com/2020/06/24/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=styln-coronavirus&variant=show&region=TOP\\_BANNER&context=storylines\\_menu#link-60cce945](https://www.nytimes.com/2020/06/24/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=styln-coronavirus&variant=show&region=TOP_BANNER&context=storylines_menu#link-60cce945)

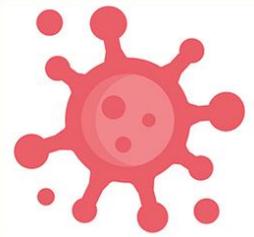
Mais de dois meses depois que os Estados Unidos registraram seu pior dia de novas infecções desde o início da pandemia de coronavírus, o país alcançou outro marco sombrio na quarta-feira, ao reportar 36.880 novos casos. O número de infecções indicou que o país não estava apenas deixando de conter o coronavírus, mas também que o número de casos estava piorando - um caminho em desacordo com muitas outras nações que viram declínios constantes após um pico anterior. Os casos nos Estados Unidos estavam em trajetória descendente após a alta anterior de 36.739 casos em 24 de abril, mas eles recuaram nas últimas semanas. O ressurgimento está concentrado em grande parte no sul e oeste do país. Flórida, Texas, Oklahoma e Carolina do Sul registraram seus maiores totais em um único dia na quarta-feira, mas o número de casos aumentou em mais de 20 estados. A contagem de novos casos, baseada em um banco de dados do *New York Times*, mostrou que o surto foi mais forte do que nunca. Os números elevados são resultado do agravamento das condições em grande parte do país e do aumento dos testes - mas os testes por si só não explicam o aumento. A porcentagem de pessoas na Flórida consideradas positivas para o vírus aumentou bastante. Aumentos nas hospitalizações também sinalizam a propagação do vírus. Alguns estados, incluindo Nova York, controlaram seus números. Na esperança de manter as coisas assim, Nova York - junto com Nova Jersey e Connecticut - disse que instituiria uma quarentena para alguns viajantes de fora do estado.

## **THE NEW YORK TIMES - 24/06/2020**

### **Estudo levanta preocupações para mulheres grávidas com o coronavírus**

<https://www.nytimes.com/2020/06/24/health/coronavirus-pregnancy.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

As mulheres grávidas infectadas com o coronavírus têm maior probabilidade de serem hospitalizadas, admitidas em uma unidade de terapia intensiva e colocadas em um ventilador do que as mulheres infectadas que não estão grávidas, de acordo com uma nova análise do governo. Sabe-se que as mulheres grávidas são particularmente suscetíveis a outras infecções respiratórias, mas o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) manteve, desde o início da pandemia, que o vírus não parece "afetar as pessoas grávidas de maneira diferente das outras". O aumento do risco de cuidados intensivos e ventilação mecânica preocupava especialistas. Mas o novo estudo não incluiu um detalhe crucial: se as mulheres grávidas foram hospitalizadas por causa do trabalho de parto. Isso pode ter aumentado significativamente os números. Portanto, não está claro se a análise reflete um aumento real no risco de hospitalização. As internações para o parto representam 25% de todas as hospitalizações nos Estados Unidos, contando mãe e bebê, disse Neel Shah, professor assistente de obstetrícia e ginecologia da Universidade de Harvard. Mesmo em estágios iniciais da gravidez, os médicos cometem um erro



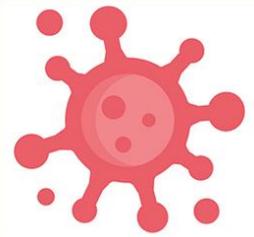
excessivo ao tratar mulheres grávidas - tenham ou não o coronavírus. Os resultados serão publicados na quinta-feira pelo CDC. Pesquisadores do governo apresentaram os dados a um comitê federal de imunização na quarta-feira. A análise, a maior de seu tipo até o momento, baseia-se em dados de mulheres com infecções confirmadas pelo coronavírus, relatadas ao CDC por 50 estados e Washington, de 22 de janeiro a 7 de junho. O relatório inclui informações sobre 8.207 mulheres grávidas entre 15 e 44 anos, que foram comparadas com 83.205 mulheres na mesma faixa etária que não estavam grávidas. Mais de 31% das mulheres grávidas foram hospitalizadas, em comparação com cerca de 6% das mulheres que não estavam grávidas. As gestantes foram mais propensas a serem admitidas na UTI (1,5 por cento versus 0,9 por cento) e a necessitar de ventilação mecânica (0,5 por cento versus 0,3 por cento). Essas proporções são pequenas, observou Shah, e a diferença de dez vezes no número de mulheres grávidas e não grávidas na análise dificulta a comparação de seus riscos. Apesar das ambigüidades, alguns especialistas disseram que os novos dados sugerem, no mínimo, que mulheres grávidas com coronavírus devem ser cuidadosamente monitoradas. A gravidez transforma a biologia do corpo, aumentando o metabolismo, o fluxo sanguíneo, a capacidade pulmonar e a frequência cardíaca. Ele também suprime o sistema imunológico da mulher para acomodar o feto - uma circunstância que pode aumentar sua suscetibilidade a doenças respiratórias como a gripe.

## **THE NEW YORK TIMES - 24/06/2020**

### **Droga inovadora para COVID-19 pode ser arriscada para casos leves**

<https://www.nytimes.com/2020/06/24/health/coronavirus-dexamethasone.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Cientistas na Grã-Bretanha anunciaram um grande avanço na batalha contra o coronavírus na semana passada, relatando que haviam encontrado o primeiro medicamento para reduzir as mortes entre pacientes críticos de COVID-19. Agora, o estudo completo, ainda não avaliado nem publicado, foi revelado *on-line* e é uma surpresa. A droga - um esteroide barato e amplamente disponível chamado dexametasona - parece ajudar pacientes em apuros, sugerem os dados. Mas também pode ser arriscado para pacientes com doenças mais leves, e o momento do tratamento é crítico. A droga "pode prejudicar alguns pacientes, e não temos certeza de quais são", disse o Dr. Samuel Brown, professor assistente de Medicina Pulmonar e de Cuidados Intensivos da Faculdade de Medicina da Universidade de Utah, em Salt Lake City, não envolvido na pesquisa. Após o anúncio na semana passada, funcionários de alguns hospitais americanos disseram que começariam a tratar pacientes com coronavírus com dexametasona, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) pediu uma aceleração da produção para garantir um suprimento adequado. As autoridades de saúde do Reino Unido passaram a limitar as exportações do esteroide. A droga foi testada em um ensaio clínico que incluiu cerca de 6.425 pacientes na Grã-Bretanha. A dexametasona foi benéfica para aqueles que estavam doentes por mais de uma semana, reduzindo as mortes em um terço entre os pacientes em ventiladores mecânicos e em



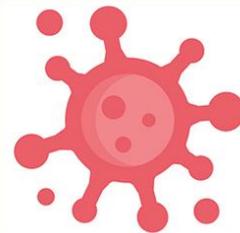
um quinto nos pacientes que receberam oxigênio suplementar por outros meios. Os pacientes que receberam o esteroide que não estavam recebendo suporte respiratório, no entanto, morreram em uma taxa ligeiramente mais alta do que os pacientes semelhantes que não receberam o medicamento, embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa. Faz sentido que a droga possa ter efeitos díspares em diferentes estágios da doença, dada a biologia da doença, de acordo com o Dr. Martin J. Landray, autor sênior do estudo e professor de medicina e epidemiologia na Universidade de Oxford. Nos pacientes mais gravemente enfermos, o sistema imunológico entra em um modo de *overdrive* prejudicial, desencadeando uma chamada tempestade de citocinas que danifica o corpo, incluindo os pulmões. "É quase como uma doença com duas fases", disse Landray. "Uma fase em que o vírus domina e a fase imunológica, em que o dano causado pelo sistema imunológico é dominante". Os médicos se preocuparam em usar esteroides como a dexametasona para combater a COVID-19, porque os esteroides são medicamentos anti-inflamatórios que prejudicam a resposta imune protetora do corpo. Em pacientes levemente doentes, isso pode fazer mais mal do que bem, disse Landray. "Na fase inicial da doença, o sistema imunológico é seu amigo", disse Landray. "É combater o vírus, e amortecê-lo não é uma boa idéia. Na fase posterior, o sistema imunológico não é mais seu amigo. Ele é responsável pela falha dos pulmões, e amortecê-lo com esteroides ajuda a situação e melhora a chance de sobrevivência", explicou. Outros especialistas concordaram, dizendo que o estudo mostrou que a dexametasona não pode ser usada para tratar doenças leves ou de forma preventiva.

## **CNN - 25/06/2020**

**"Devemos normalizar máscaras e distanciamento social antes de uma possível segunda onda", afirma especialista**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-25-20-intl/h\\_06c4c7a6897983a041a53c1a56b545f8](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-06-25-20-intl/h_06c4c7a6897983a041a53c1a56b545f8)

Agora é hora de normalizar o uso de máscaras e praticar o distanciamento social para nos preparar para uma possível segunda onda da COVID-19, disse o Dr. William Schaffner, professor de Doenças Infecciosas da Universidade Vanderbilt e conselheiro de longa data do Centro dos Estados Unidos para Controle e Prevenção de Doenças (CDC). "O momento de normalizar o uso de máscaras e o comportamento social de distanciamento é agora, para que possamos nos acostumar com isso no momento em que o outono chegar. E estou muito preocupado que a segunda onda deste outono seja substancialmente maior do que experimentamos até agora", disse Schaffner, acrescentando que todos os setores da sociedade devem modelar esse comportamento: políticos, líderes religiosos e empresas.



**LE MONDE - 25/06/2020**

**De volta à escola: "Finalmente, a vida escolar retoma seus direitos"**

[https://www.lemonde.fr/education/article/2020/06/25/retour-a-l-ecole-finalement-la-vie-scolaire-reprend-ses-droits\\_6044132\\_1473685.html](https://www.lemonde.fr/education/article/2020/06/25/retour-a-l-ecole-finalement-la-vie-scolaire-reprend-ses-droits_6044132_1473685.html)

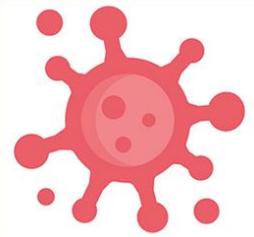
Mais de 80% dos alunos da *école* e quase 75% dos alunos do *collège* voltaram às salas de aula desde 22 de junho, data em que o governo francês pedia um retorno "obrigatório" à escola e em "condições normais". Esses números referem-se "principalmente a período integral". Desde o desconfinamento em meados de maio, a proporção de escolares oscilou entre 20% e 30%, dependendo do nível, e raramente mais do que meio período. Se o protocolo de saúde foi relaxado, as regras de higiene, a organização da cantina, o transporte escolar e a proibição de "misturar alunos" pontuam esse retorno às aulas. Oficialmente, menos de duas semanas antes das férias de verão, e os professores dizem que não compensarão o tempo perdido. Quase 9 em cada 10 professores retomaram as aulas, segundo estimativas do sindicato.

**FRANCEINFO - 25/06/20**

**A Agência Europeia de Medicamentos recomenda autorizar a colocação no mercado de remdesivir para pacientes com COVID-19**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/l-agence-europeenne-des-medicaments-recommande-d-autoriser-la-mise-sur-le-marche-du-remdesivir-pour-les-patients-atteints-de-covid-19\\_4021635.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/l-agence-europeenne-des-medicaments-recommande-d-autoriser-la-mise-sur-le-marche-du-remdesivir-pour-les-patients-atteints-de-covid-19_4021635.html)

A Agência Europeia de Medicamentos recomendou a autorização de uma "comercialização condicional" do remdesivir antiviral nos países da União Europeia para pacientes com COVID-19. Esse procedimento permite acelerar a comercialização - por um ano - de um medicamento cuja avaliação ainda não está completa. A recomendação da agência é para tratamento em adultos e adolescentes a partir dos 12 anos de idade, que sofrem de pneumonia e precisam de oxigênio adicional, ou seja, aqueles que "sofrem de uma doença grave". O remdesivir é o primeiro medicamento a ser objeto de tal recomendação desde o início da crise da saúde. Será comercializado na Europa, a um preço ainda não fixado, com o nome Veklury e destinado a adultos e adolescentes com pneumonia, desde que a Comissão Europeia aprove essa recomendação, provavelmente dentro de uma semana.



LA REPUBBLICA – 25/06/2020

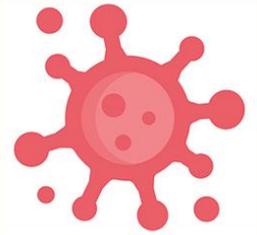
**Coronavírus, 49 surtos positivos em Mondragone. De Luca: Mais policiais. Tensão e protestos. Lamorgese envia o Exército**

[https://napoli.repubblica.it/cronaca/2020/06/25/news/coronavirus\\_nel\\_focolaio\\_di\\_mondragone\\_49\\_positivi\\_di\\_alcuni\\_perse\\_tracce-260147252/?ref=RHPPTP-BH-I260162067-C12-P2-S1.8-T1](https://napoli.repubblica.it/cronaca/2020/06/25/news/coronavirus_nel_focolaio_di_mondragone_49_positivi_di_alcuni_perse_tracce-260147252/?ref=RHPPTP-BH-I260162067-C12-P2-S1.8-T1)

Foram verificados 49 casos de pessoas positivadas para a COVID-19 no surto que surgiu no complexo residencial conhecido como Palazzi, Cirio, em Mondragone, cidade na costa de Caserta, no Sul da Itália. Existe ali uma grande comunidade de cidadãos búlgaros, muitos dos quais são positivos (assintomáticos) para o vírus. Manifestações eclodiram no local nesta manhã, tanto por parte dos búlgaros (que querem ir para o trabalho, contestando o fechamento da área como zona vermelha) quanto dos moradores que não suportam as presenças estrangeiras. O presidente da região, Vincenzo De Luca, afirmou que teve hoje uma reunião com a ministra do Interior, Luciana Lamorgese, em relação à zona vermelha estabelecida nos antigos edifícios Cirio de Mondragone. “Pedi o envio urgente de cem homens da força policial para garantir um controle rigoroso do território. A ministra anunciou a chegada de um contingente do Exército”, garantiu.

A maioria dos residentes são cidadãos búlgaros que vivem em quatro dos cinco edifícios do complexo que estão sob a classificação de zona vermelha desde segunda-feira, 22 de junho. “O caso Mondragone se agrava. São dezenas de indivíduos positivos, perdemos o rastreamento de quatro pessoas infectadas, cresce a tensão entre os italianos e a comunidade búlgara”, ressaltou De Luca, afirmando que seu governo agiu imediatamente assim que surgiu a informação de que uma mulher búlgara estava infectada: “Colocamos em quarentena os prédios e mobilizamos as forças policiais para um controle rigoroso”. O decreto-lei regional permanece em vigor até 30 de junho. De Luca anunciou que nas próximas semanas haverá mais verificações dos trabalhadores sazonais que vão trabalhar no campo, especialmente nos meses de julho e agosto. “Estamos fazendo um trabalho rigoroso e exigente para isolar as infecções que vieram da Bulgária ou de outros países. partes do mundo”, anunciou. Em Mondragone, a transferência de pessoas positivas, embora assintomáticas, para o Hospital COVID em Maddaloni, onde dezenove estão atualmente hospitalizados, continua, ainda que lentamente. Ontem, seis infectados foram transferidos, faltam mais treze, aos quais se somam os novos positivos.

Alguns dos positivados, no entanto, não puderam ser rastreados. Isso porque muitos inquilinos, especialmente entre estrangeiros, não têm sua situação no país regularizada e deram um jeito de não serem rastreados também por medo de perderem o emprego. Muitos são trabalhadores agrícolas, frequentemente explorados por outros cidadãos búlgaros, alguns dos quais também vivem no mesmo conjunto residencial.



**LA REPUBBLICA – 25/06/2020**

**Coronavírus, surto na empresa de logística Bartolini, em Bolonha: positivos sobem para 64**

[https://bologna.repubblica.it/cronaca/2020/06/25/news/focolaio\\_bologna-260137828/](https://bologna.repubblica.it/cronaca/2020/06/25/news/focolaio_bologna-260137828/)

Os números de infecção pelo novo coronavírus referentes à Brt (ex-Bartolini), uma conhecida empresa de logística, estão em evolução. Nos armazéns da via Roveri, 45 trabalhadores tiveram seus testes para identificação do vírus da COVID-19 confirmados, sendo que um está hospitalizado, chegando agora a 64 pessoas infectadas entre trabalhadores e parentes. Paolo Pandolfi, diretor do departamento de Saúde Pública do Ausl de Bolonha, explica que "existem 47 funcionários positivos, dos quais 6 sintomáticos. A estes são acrescentados 17 outros casos atribuíveis ao surto de trabalho de Bartolini entre familiares e conhecidos, três dos quais são sintomáticos". Esses números são um registro da situação até ontem. Existem ainda 2 internados em enfermarias, enquanto todos os outros estão isolados em suas casas.

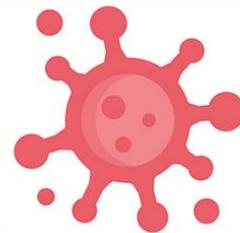
A investigação começou "depois que um médico alertou para o fato na semana passada. Mas os trabalhadores entraram em contato com o médico tarde, e isso não é uma coisa boa. Precisamos de muita responsabilidade no momento", sublinhou Pandolfi. A empresa em nota registrou que "está acompanhando e gerenciando com extrema atenção a evolução da situação vinculada ao *cluster* COVID-19 que ocorreu em seu armazém, proveniente de trabalhadores de serviços de logística gerenciados por uma empresa externa, que prontamente tomou medidas em estreita colaboração com a autoridade local de saúde", fazendo uma triagem de buffer para cerca de 370 pessoas.

O registro desses casos fez aumentar o número de pessoas infectadas em Bolonha. Nos últimos dias, a área foi higienizada e a atividade de trabalho reduzida aos prazos mínimos, porque muitos funcionários acabaram em isolamento preventivo aguardando testes. Os controles foram estendidos a inúmeros funcionários (pertencentes a várias cooperativas) e a suas famílias de acordo com a lógica dos "círculos concêntricos": partir de um episódio, ir expandindo cada vez mais a rede de contatos. Por esse motivo, não se pode excluir que, a partir de hoje, os números aumentem ainda mais.

Para Pierluigi Viale, professor universitário e diretor do Departamento de Doenças Infecciosas de Sant'Orsola, a diferença em relação a quatro meses atrás é que "hoje estamos prontos, não somos pegos de surpresa. A situação está sob controle, e encontra-se em andamento o trabalho para entender as reais dimensões da infecção", informou.

**CORRIERE DELLA SERA – 25/06/2020**

**Voos a partir de 26 de junho. A proibição de bagagens de bordo entra em vigor**



[https://www.corriere.it/cronache/20\\_giugno\\_25/voli-26-giugno-scatta-divieto-portare-bordo-trolley-53374c94-b6fb-11ea-877f-fd70c3a48db9.shtml](https://www.corriere.it/cronache/20_giugno_25/voli-26-giugno-scatta-divieto-portare-bordo-trolley-53374c94-b6fb-11ea-877f-fd70c3a48db9.shtml)

A Itália vetou oficialmente bagagens de mão a bordo das aeronaves. O *Corriere della Sera* obteve a informação de fontes internacionais: a medida - destinada a ter um impacto logístico nas operações das companhias aéreas - se enquadra no escopo das medidas de contenção do coronavírus. A partir de sexta-feira, 26 de junho, não será mais permitido em todos os voos nacionais e internacionais, chegando ou saindo da Itália. O embarque com carrinho ou malas não será mais permitido, mas apenas com alguns pequenos objetos pessoais, como valises ou mochilas que podem ser depositadas no espaço sob o assento oposto.

A Autoridade Nacional de Aviação Civil (ENAC) anunciou a medida para todas as companhias aéreas que operam na Itália. Em uma carta enviada, em 25 de junho, à IATA (a principal associação internacional de transportadoras), a ENAC escreve que "em relação à bagagem de mão, os passageiros podem levar a bordo apenas aquelas de tamanho que possam ser colocadas sob o assento em frente ao assento designado". E acrescentou: "Por motivos de saúde, o uso dos compartimentos suspensos não é permitido". Isso significa que os passageiros - mesmo em conexões intercontinentais - terão que despachar suas bagagens no *chek-in*.



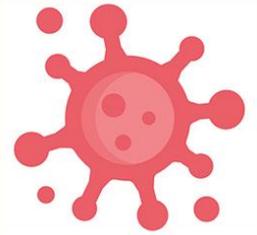
## JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 25/06/6/2020

### Totens de autoatendimento no Japão atualizados para aferir temperaturas

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/06/25/business/tech/contactless-kiosk-takes-temperatures-japan/>

Totens de autoatendimento desenvolvidos pela empresa de tecnologia Tifana, utilizados em lojas e estações de ônibus e trem, foram equipados com capacidade de termografia a distância. Automaticamente, o equipamento aferi a temperatura da pessoa que o está utilizando e emite aviso e instruções caso esta exceda os 37 °C. Tifana declarou que espera que o sistema, já em utilização por mais de centenas de empresas de transporte e hospitalidade, se espalhe também para hospitais e escolas.



## REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 25/06/2020

### Israel traz de volta sistema de rastreamento em meio a surtos de casos COVID-19

<https://www.theguardian.com/world/2020/jun/25/israel-brings-back-tracking-system-amid-surge-in-covid-19-cases>

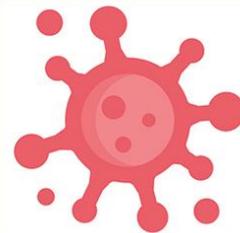
Israel está enfrentando um aumento alarmante nos casos de coronavírus, o que levou o governo a aprovar a reimposição de um controverso sistema de rastreamento administrado pela agência de segurança doméstica do país, a Shin Bet, sobre as objeções relatadas pela agência. Os casos no país voltaram a crescer depois que Israel diminuiu as restrições no final de maio - uma medida que coincidiu com o feriado de Shavuot, quando as pessoas lotavam as praias do Mediterrâneo e do Mar da Galileia. Em meio à crescente preocupação com o ressurgimento do vírus e críticas à resposta "confusa" do governo, uma autoridade sênior de saúde alertou que o país poderia ter reaberto muito rapidamente. Com 532 novas infecções relatadas pelo Ministério da Saúde nas últimas 24 horas, Israel viu o surgimento de vários *hotspots*. Embora alguns dos novos grupos pareçam estar vinculados às escolas, um número significativo de casos no segundo pico do país parece estar afetando os menores de 40 anos, o que significa que o aumento de infecções não foi acompanhado por um aumento semelhante de mortes.

THE GUARDIAN - 25/06/2020

### Dados mostram 10 países que arriscam segunda onda de coronavírus enquanto o bloqueio é relaxado

<https://www.theguardian.com/world/ng-interactive/2020/jun/25/revealed-data-shows-10-countries-risking-coronavirus-second-wave-as-lockdown-relaxed>

Atualmente, dez países que enfrentam sérios aumentos nas infecções por coronavírus estão entre as nações com abordagens menos rigorosas para gerenciar seus surtos. A análise da Universidade de Oxford identificou que 10 dos 45 países mais afetados também estão entre os classificados como tendo uma "resposta relaxada" à pandemia. Os países incluem os Estados Unidos - que estão registrando seu maior aumento de casos de coronavírus desde abril; Irã, Alemanha e Suíça - dois países europeus em que a taxa R subiu acima de 1 nesta semana. Especialistas alertam para o risco de uma segunda onda de coronavírus, com a Organização Mundial da Saúde (OMS) relatando um aumento recorde nos casos globais de coronavírus no domingo. Mas, à medida que os países enfrentam as duras realidades econômicas do bloqueio, muitos optam por reabrir suas economias. Um país é classificado como "relaxado" se sua pontuação no índice for inferior a 70 em 100, de acordo com os dados mais recentes do rastreador da Universidade de Oxford. O rastreador avalia as campanhas de informação pública dos



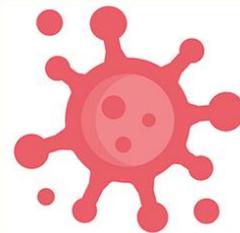
países, medidas de contenção e fechamentos. A taxa de reprodução de coronavírus na Alemanha saltou para quase três no início desta semana, depois que um surto em um matadouro forçou dois condados a voltarem a fechar. Enquanto o aumento numérico da Alemanha em casos ainda é pequeno neste momento, a Arábia Saudita e o Irã estão passando por segundas vagas após relaxadas medidas de bloqueio. Thomas Hale, professor associado de políticas públicas da Escola de Governo Blavatnik e líder de pesquisa do rastreador de resposta do governo à COVID-19 de Oxford, disse: "Os países atingidos anteriormente na Ásia e na Europa e que conseguiram conter casos saíram do bloqueio mais rapidamente". "Também vimos países saindo rapidamente do bloqueio quando os custos econômicos se tornam grandes demais - por exemplo, a Índia. Como mostra nossa lista de verificação de reversão de bloqueio, muitos países estão saindo do bloqueio antes de atender às condições recomendadas pela OMS." Apesar do número semanal de casos no Brasil continuar a aumentar - em 17,5% semana a semana -, o índice de rigor do país caiu ligeiramente no último mês, depois que os governadores estaduais relaxaram os bloqueios locais para priorizar a economia frágil do país. Outro aumento nos casos se seguiu. O professor Hale disse: "As políticas de fechamento e contenção se mostraram essenciais para romper a cadeia de infecção e retardar a propagação da doença. Essas medidas caras custam aos governos tempo para implementar as políticas de teste e rastreamento, maior capacidade de assistência médica e outras políticas necessárias para gerenciar a doença a longo prazo". "Se os governos revogarem as medidas com muita rapidez, sem implementar políticas de proteção, é provável que arrisquem uma segunda onda de casos."

**BBC - 25/06/2020**

**Coronavírus: teste humano de nova vacina começa no Reino Unido**

<https://www.bbc.com/news/health-53061288>

Os voluntários começaram a ser imunizados com uma nova vacina britânica contra o coronavírus. Cerca de 300 pessoas receberão a vacina nas próximas semanas, como parte de um estudo liderado pelo professor Robin Shattock e seus colegas, no Imperial College de Londres. Testes em animais sugerem que a vacina é segura e desencadeia uma resposta imune eficaz. Especialistas da Universidade de Oxford já iniciaram testes em humanos. Os ensaios estão entre muitos em todo o mundo - existem cerca de 120 programas de vacinas em andamento. Após essa primeira fase, outro teste está sendo planejado para outubro, envolvendo 6 mil pessoas. A equipe do Imperial espera que a vacina possa ser distribuída no Reino Unido e no exterior a partir do início de 2021. A vacina se baseia em uma nova abordagem, usando fios sintéticos do código genético, chamado RNA, que imitam o vírus. Isso deve treinar o sistema imunológico para reconhecer e combater o coronavírus sem precisar desenvolver a COVID-19. Como apenas uma pequena quantidade de código genético é usada na vacina a capacidade de produção é maior. A natureza única da vacina significa que apenas um voluntário será imunizado no primeiro dia, seguido por mais três a cada 48 horas. Depois de uma semana, os números aumentam lentamente. Ao



contrário da vacina de Oxford, que usa uma dose, os voluntários do teste da Imperial receberão duas doses, com quatro semanas de intervalo.

**BBC - 25/06/2020**

**Coronavírus: ressurgimentos "muito significativos" na Europa assustam OMS**

[https://www.bbc.com/news/world-europe-53175459?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/world-europe-53175459?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/coronavirus&link_location=live-reporting-story)

A Europa viu um aumento nos casos semanais de COVID-19 pela primeira vez em meses, à medida que as restrições impostas para conter a propagação do vírus são diminuídas, afirma a Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 11 países, que não foram citados, a transmissão acelerada levou a ressurgimentos "muito significativos", disse o diretor regional, Dr. Hans Henri Kluge. Seus avisos sobre o risco de ressurgimento se tornaram realidade, disse ele. Mais de 2,6 milhões de casos de COVID-19 e 195 mil mortes foram relatados na região europeia da OMS, que abrange 54 países e sete territórios da Europa, Oriente Médio e Ásia Central. Quase 20 mil novos casos e mais de 700 novas mortes estão sendo registrados diariamente.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>